

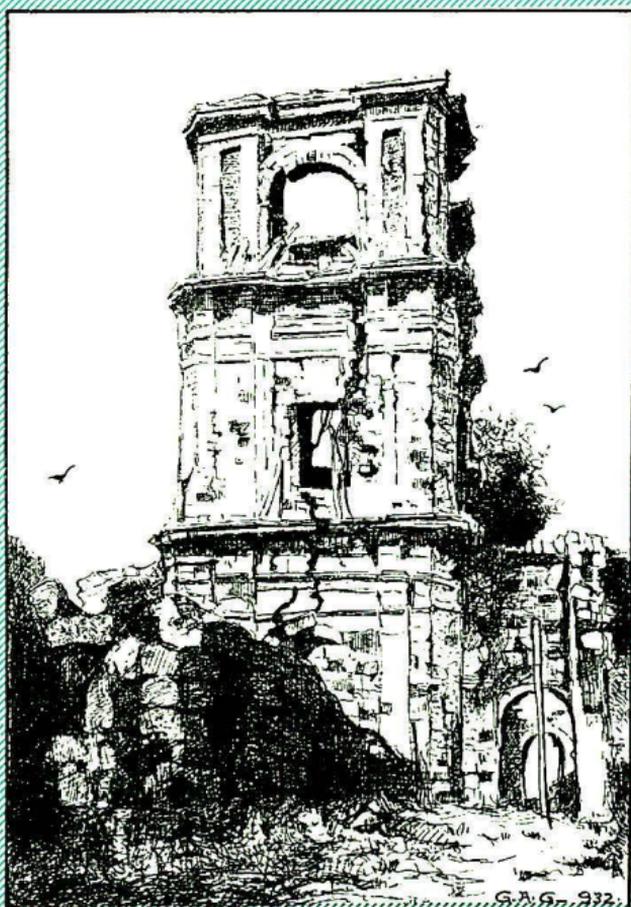
421 2.ed.

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Santo Ângelo

RIO GRANDE DO SUL



FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

DIRETORIA DE
DOCUMENTAÇÃO
E DIVULGAÇÃO

Diretor: Mario Ritter Nunes

Texto e gráficos de Guilherme Camarinha Martins e diagramação de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE. Desenho da capa: Ruínas da Torre de São Miguel.

Santo Ângelo

Rio Grande do Sul

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 3.753 km²; altitude da sede: 289 m; temperaturas em °C: máxima, 30; mínima, 6; precipitação total: 1.867 mm.

POPULAÇÃO — 64.036 habitantes (estimada em 1.º de julho de 1967); densidade demográfica: 17 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 7.386 imóveis rurais; 213 estabelecimentos industriais, 5 atacadistas, 500 varejistas; 6 agências bancárias e 1 da Caixa Econômica Federal.

ASPECTOS CULTURAIS — 192 estabelecimentos escolares de ensino primário, 7 de ensino médio e 2 do superior; 3 tipografias, 3 livrarias, 1 biblioteca pública, 1 museu, 2 jornais, 3 cinemas e 1 estação radiodifusora.

ASPECTOS TURÍSTICOS — Ruínas da Catedral de São Miguel e São João Batista, monumentos e obras de arte. Museu das Missões (Sete Povos das Missões da Banda Oriental).

ASPECTOS URBANOS — 92 ruas, 3 avenidas, 4 praças; 5.265 ligações elétricas, 206 aparelhos telefônicos; 6 hotéis, 4 pensões, 10 restaurantes, 102 bares e botequins, 28 barbearias e 8 postos de gasolina.

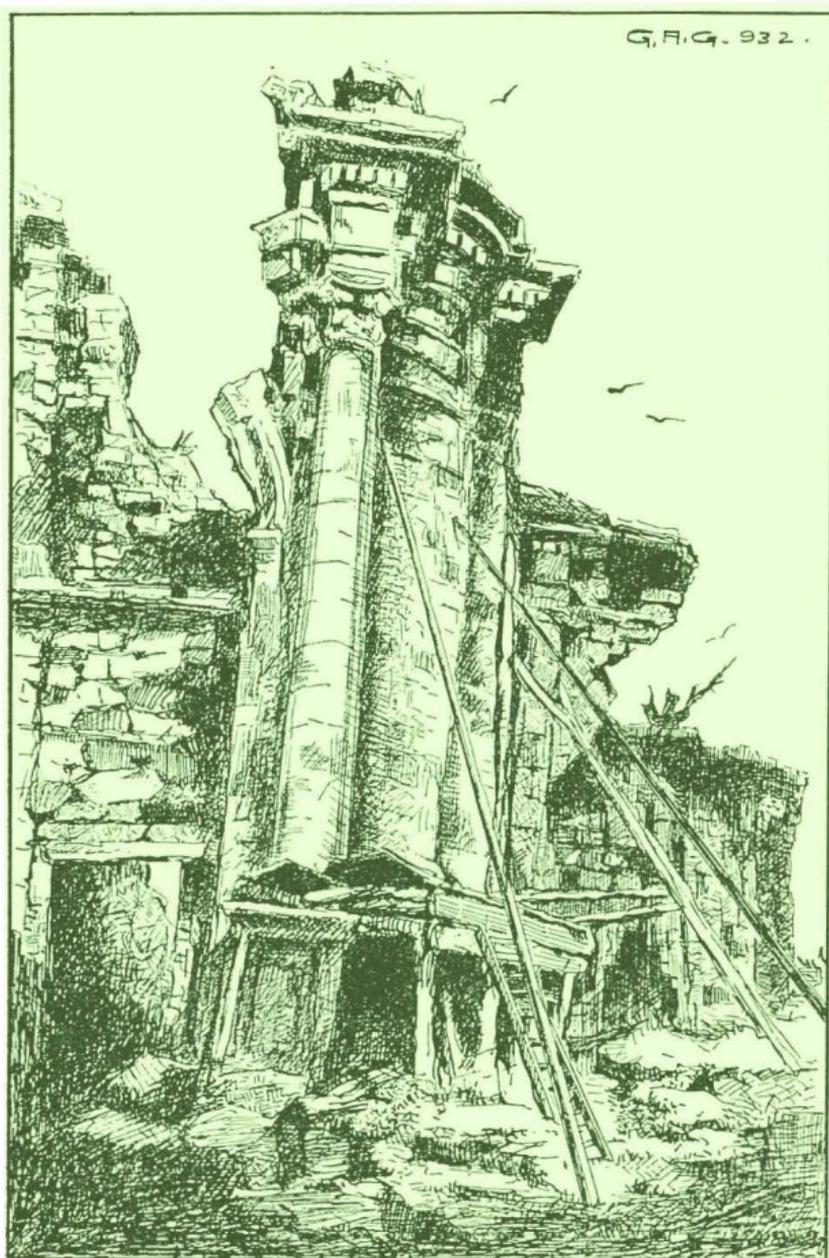
ASSISTÊNCIA MÉDICA — 4 hospitais, com 276 leitos, além do da Guarnição Militar; 20 médicos, 24 dentistas, 37 enfermeiros, 12 farmacêuticos no exercício da profissão; 11 farmácias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal em 1.º-1-67) — 1.082 automóveis, 28 ônibus, 664 caminhões, 1.034 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1967 (em milhões de cruzeiros novos) — Receita prevista: 1,2; despesa fixada: 1,2.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 15 vereadores.

Templo de São Miguel: ângulo direito escorado.



ASPECTOS HISTÓRICOS

FORAM OS jesuítas os primeiros desbravadores da área em que se situa o Município de Santo Ângelo, ao tempo em que a região estava compreendida nos domínios espanhóis da margem esquerda do rio Uruguai.

Foi o padre Roque Gonzalez, protomártir da civilização sul-riograndense, que, transpondo o Uruguai em 1626, iniciou o estabelecimento de várias reduções para a catequese dos indígenas. Depois de seu martírio, em 15 de novembro de 1628, outros jesuítas continuaram a obra, chegando a fundar, até 1634, dezoito reduções, duas das quais situadas em terras do atual Município: a de São Carlos de Capi, fundada em 1631 pelos padres João Mola e Felipe Viveiros, e a de Apóstolos de Caçapaguaçu, à margem direita do rio Ijuizinho, criada dois anos mais tarde pelo padre Adriano Crespo.

Tôdas as reduções foram, no entanto, arrasadas pelos bandeirantes entre 1636 e 1638.

Tempos depois, os mesmos padres jesuítas fundaram os sete Povos de Missões, três dos quais — São Miguel, São João Batista e Santo Ângelo — estavam situados no território do atual Município de Santo Ângelo. O primeiro, fundado em 1687, foi a capital das Missões e chegou a ter uma população de mais de 10.000 habitantes; o segundo, em 1698, com uma colônia desligada da cidade de São Miguel pelo padre Antônio Sepp, e o terceiro, criado em 1707, com uma colônia de índios catequizados de Conceição.

Os sete Povos de Missões foram dirigidos e governados pelos jesuítas até 1769, quando da expulsão desses sacerdotes dos domínios espanhóis. Sob esse regime, tinham alcançado notável desenvolvimento nas indústrias e nas artes. Depois da retirada dos religiosos, as povoações entraram em decadência.

Com o fito de conquistar o Território das Missões, incorporando-o ao domínio português, José Borges do Canto, em 1801, entrou em São Miguel, localidade pouco distante da atual sede do Município, donde exigiu a rendição de São João e Santo Ângelo. Consolidada a conquista, ficou o agrupamento quase abandonado: o Recenseamento de 1803 dava para todo o território missioneiro uma população de apenas 7.951 pessoas.

Com a invasão de Frutuoso Viana, em 1828, as reduções foram saqueadas e destruídas. Santo Ângelo e os outros Povos ficaram, então, à mercê de aventureiros em busca de imaginários tesouros que teriam sido ali deixados pelos padres da Companhia de Jesus.

A situação não se modificou até que, em 1831, Francisco de Paulo e Silva, desejando encontrar ves-

tígios de antigas estradas jesuíticas, conseguiu sesmarias na região, juntamente com Antônio Manuel de Oliveira Bento Barbosa e outros.

Estando assim povoada, foi a localidade elevada a freguesia em 14 de janeiro de 1857. Em 1873 já era vila, com sua Câmara instalada no ano seguinte. Data dessa época a organização metódica da vida comunal.

Formação Administrativo-Judiciária

SEGUNDO a divisão administrativa vigente em 1911, Santo Ângelo possuía 5 distritos: Santo Ângelo (sede), Santa Rosa, São Miguel, Santa Tecla e Giruá.

No Censo de 1950 já aparece com 9 distritos: Santo Ângelo, Catuípe, Coimbra, Entre Ijuís, Giruá, Independência, Inhacorá, São José do Inhacorá e São Miguel das Missões.

Em 1954 começou a perder território para formar novos municípios: por Lei estadual n.º 2.526, de 15 de dezembro de 1954, os distritos de São José do Inhacorá e parte do de Independência, para formar o Município de Três de Maio; pela Lei estadual n.º 2.601, de 28 de janeiro de 1955, o distrito de Giruá, para formação do Município de igual nome; e finalmente, pela Lei estadual n.º 3.699, de 31 de janeiro de 1959, parte do distrito sede, para formar o Município de Guarani das Missões.

Por ocasião do Censo de 1960, possuía os distritos de Santo Ângelo, Catuípe, Coimbra, Entre Ijuís, Inhacorá, São Miguel das Missões, Buriti, Chiapeta, Eugênio de Castro e Vitória.

Em 1961, pela Lei estadual n.º 4.156, de 16 de outubro, foi criado o Município de Catuípe, abrangendo o distrito do mesmo nome e o de Chiapeta.

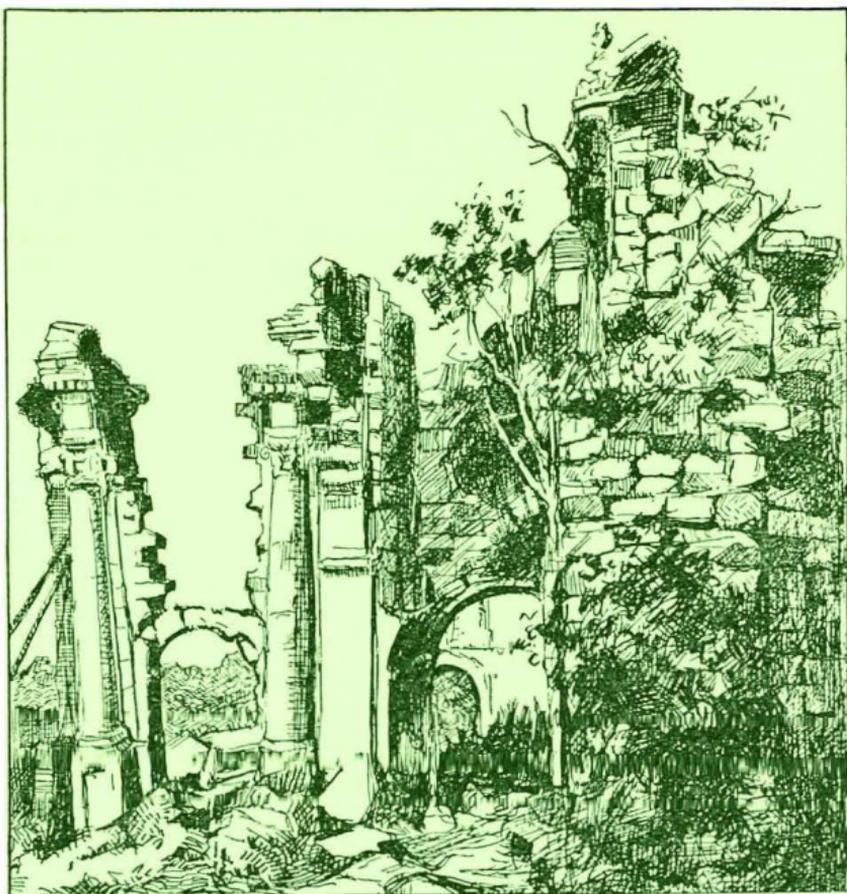
Cedeu, finalmente, pequena área do distrito de Eugênio de Castro para a formação do Município de Augusto Pestana, criado pela Lei estadual n.º 5.030, de 17 de agosto de 1965.

Em 1966 foi criado o distrito de Esquina Gaúcha (Lei municipal n.º 26, de 12-X).

É sede de comarca de 3.ª entrância, criada pela Lei provincial n.º 965, de 29 de março de 1875.

TURISMO

ENTRE outras atrações turísticas do País, há que incluir verdadeiras relíquias e testemunhos do passado, tais como ruínas de catedrais, monumentos e outras edificações que restam das Missões da Banda Oriental do Uruguai, envoltas em atmosfera de mistério e lenda, que as tornam mais fascinantes.



Templo de S. Miguel: parede lateral do grande pórtico, antes da reparação.

Tão interessantes são êsses restos da curiosa comunidade jesuítico-guarani nas margens do Uruguai, que, mesmo sem divulgação, mais de 2.000 visitantes, em um ano, assinaram o livro de registro do Museu das Missões, em Santo Ângelo.

Os Sete Povos das Missões da Banda Oriental constituíam uma fundação de sacerdotes espanhóis, formada à margem esquerda do rio Uruguai pelos núcleos ou reduções de São Francisco de Borja, São Nicolau, São Miguel Arcanjo, São Luiz Gonzaga, São Lourenço Mártir, São João Batista e Santo Ângelo Custódio, datando a primeira de 1627 e a última de 1707.

As missões realizaram notável obra de progresso e cultura social. Resultados materiais do trabalho dos padres e silvícolas podem ainda ser apreciados hoje em dia, comprovando a grandeza de uma realização que, lamentavelmente não se logrou fazer durar e estender, no desenvolvimento de uma cul-

tura original e única no seu gênero. Os nativos, instruídos e orientados pelos padres, em letras e artes, agricultura, pecuária e artesanato, criaram uma forma sua de civilização, de que são restos grandiosos e bastante expressivos os arruinados marcos ainda existentes na terra gaúcha.

O carinho do Patrimônio Histórico Brasileiro e o zelo dos que amam o passado têm resguardado um pouco do muito que os povos das Missões realizaram.

Antigas construções, escombros de moradas, capelas, conventos, oficinas e casas de estâncias atestam o seu adiantamento arquitetônico. Lavôres em madeira, frontispícios de altares, retábulos, alfaias que serviram nos ofícios religiosos, lampiões, candelabros, guarnições de cerâmica, metal e pedra constituem documentário valioso para os estudiosos da matéria.

Cada ruína, objeto, paramento e cada pano de muro narra sua própria odisséia de trabalho, sangue e tristeza, e se impõe ao nosso respeito. As ruínas e peças de museus tocam a sensibilidade humana, com sua beleza melancólica, expressão estética, delicadeza, graça, harmonia, bom gosto, solidez das edificações e apreço aos valores do espírito. Visitando o Museu das Missões, o turista guardará recordação inesquecível e ligar-se-á a uma idade heróica, reconstituindo mentalmente um passado quase desvanecido.

Os turistas têm ao seu dispor os hotéis Maerkli, Avenida, Comércio e Central, na Avenida Brasil; o Brasil, na Avenida Marechal Floriano, e o Vitória, na Florêncio de Abreu, entre outros. Merece menção ainda o restaurante Titio, na Antunes Ribas.

ASPECTOS FÍSICOS

O MUNICÍPIO situa-se na zona fisiográfica das Missões, na encosta ocidental do planalto rio-grandense.

Limita-se ao norte com os municípios de Giruá, Catuípe e Guarani das Missões, ao sul com Santiago e Tupanciretã, a leste com Ijuí e Tupanciretã e a oeste com São Luiz Gonzaga.

A cidade dista, em linha reta, 356 km, rumo NO, de Pôrto Alegre. As suas coordenadas geográficas são: 28° 17' 50" de latitude Sul e 54° 16' 15" de longitude W. Gr. Sua altitude é de 289 metros.

O clima é ameno e saudável. As estações instáveis e pouco marcadas. O inverno sujeito a curtas e intensas ondas de frio. As chuvas de primavera, em setembro, são abundantes. A estiagem é em dezembro. A temperatura máxima de 30° e mínima de 6° C, foram registradas em 1965, bem como a precipitação total de 1.867 mm.



Vista da catedral em construção

O território do Município, em sua maior parte, é constituído de terras de campo e de mata pouco acidentadas, mas cortadas por coxilhões, separados por vales e canhadas. Ricas em azoto e cálcio, com bom teor de fósforo e potássio, são excelentes para agricultura, principalmente para as lavouras de soja, trigo, milho e outras.

O sistema hidrográfico pertence à bacia ocidental do Estado. Todos os rios são tributários do Uruguai, devendo mencionar-se o Ijuí Grande, o Ijuí-zinho, o Piratini, o Inhacapedum e o Comandá. Dezenas de arroios e cursos pequenos de caudal permanente são afluentes desses rios.

Em 1960, a área do Município era de 4.925 km², mas, em razão dos desmembramentos sofridos, atualmente se estima em 3.753 km².

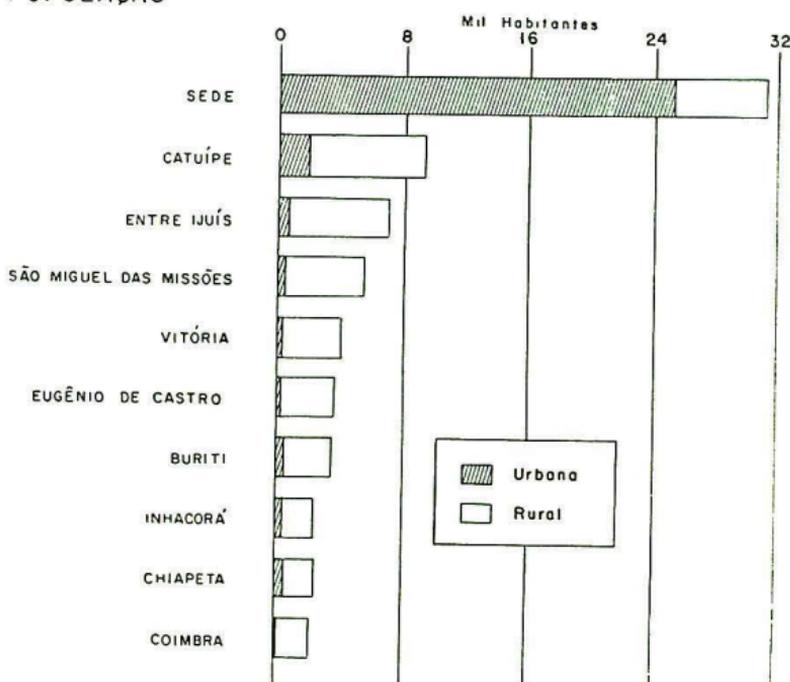
POPULAÇÃO

O RECENTE CENSO de 1960 contou 76.255 habitantes no Município, havendo predominância da população rural, de 61,2%:

LOCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE		
	Total	Urbana	Rural
Município	76 255	29 580	46 675
Distrito-sede.....	31 823	25 415	6 408
Catuípe (1).....	9 222	1 942	7 280
Coimbra.....	2 416	31	2 385
Entre Ijuís.....	7 314	589	6 725
Inhacorá.....	3 159	275	2 884
São Miguel das Missões....	5 611	310	5 301
Buriti.....	4 434	295	4 139
Chiapeta (1).....	2 691	327	2 364
Eugênio de Castro.....	4 569	172	4 397
Vitória.....	5 016	224	4 792

(1) Desmembrados após o Censo

POPULAÇÃO



Com referência a julho de 1967, o Laboratório de Estatística do IBE estimou a população de Santo Ângelo em 64.036 pessoas.

A densidade demográfica de acordo com a área atual e a população calculada pelo IBE, é de 17 habitantes por quilômetro quadrado.

No tocante ao movimento da população, o Registro Civil acusava, em 1965, 2.486 nascimentos, 503 casamentos e 302 óbitos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

A PRINCIPAL atividade econômica é a industrial, predominando os gêneros de bebidas e fumo, secundada pela agricultura.

Indústria

A PRODUÇÃO industrial acusou, em 1965, o valor de NCr\$ 17,9 milhões, achando-se em atividade 213 estabelecimentos, que empregavam 1.219 operários e assim se distribuía:

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTA-BELECIMENTOS EM 1.º-I-1966	OPE-RÁRIOS OCUPADOS EM 1965	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1965	
			Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sobre o total
Indústria de Transformação (1)	213	1 219	17 889	100,0
Minerais não metálicos	30	94	163	0,9
Metalúrgica.....	8	33	950	5,3
Mecânica.....	4	150	784	4,4
Material de transporte	6	12	26	0,1
Madeira.....	53	130	653	3,6
Mobiliário.....				2,4
Química.....	18	139	423	1,9
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos...	3	101	336	
Produtos alimentares..	6	28	820	4,6
Bebidas.....	58	251	2 489	13,9
Fumo.....	17	54	5 650	31,6
Fumo.....	1	197	5 475	30,6
Editorial e gráfica....	2	18	45	0,3
Diversos.....	4	4	32	0,2

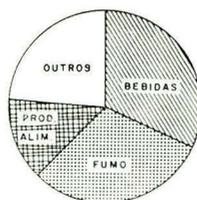
(1) Incluídos os dados de 1 estabelecimento de cada gênero seguinte: material elétrico e de comunicações, borracha e produtos de perfumaria, sabões e velas.



Vista parcial da cidade

O principal produto é o cigarro, seguido dos refrigerantes, dos frigorificados e da farinha de trigo. São exportados, principalmente, máquinas agrícolas, produtos frigorificados, móveis de madeira, farinha de trigo, madeira beneficiada, couro curtido e refrigerantes.

VALOR DA PRODUÇÃO



Agricultura

Como resultado do cultivo de 45.524 hectares, em 1967, obteve o Município uma produção avaliada em NCr\$ 8,3 milhões.

O produto de maior contribuição econômica foi a soja, que utilizou 16.000 ha, e rendeu 18.360 t. Seguiram-se: o trigo, com 7.800 ha e 8.190 t; o milho, com 11.800 ha e 12.744 t; o feijão, com 4.500 ha e 2.016 t; a mandioca, com 1.650 ha e 20.700 t; o linho (semente), com 3.000 ha e 1.260 t; a batata-doce, com 250 ha e 2.000 t; e o arroz com 160 ha e 360 t.

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sobre o total
Soja.....	2 723	32,7
Trigo.....	2 539	30,5
Milho.....	1 381	16,6
Feijão.....	610	7,3
Mandioca.....	401	4,8
Linho.....	315	3,8
Batata-doce.....	140	1,7
Arroz.....	72	0,9
Outros (1).....	142	1,7
TOTAL.....	8 323	100,0

(1) Incluem-se: uva, batata-inglês, cebola, melancia, abacate, amendoim, pêra, laranja, caqui, cana-de-açúcar, alho, pêssego, tangerina, banana, melão, maçã, aveia, figo e limão.

Existem em Santo Ângelo um Posto Agropecuário, uma Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, a Delegacia Regional Agrícola e Unidade Conservacionista — Produtos Vegetais. Assistem profissionalmente aos agricultores 10 agrônomos e o cadastro do IBRA, em 31-12-66, registrava 7.386 imóveis rurais.

Pecuária

Os REBANHOS existentes, em 1966, nos campos de Santo Ângelo, subiam a 288.920 cabeças, no valor de NCr\$ 19,8 milhões, assim especificados:

Bovinos	129.500
Eqüinos	10.370
Muares	350
Suínos	128.400
Ovinos	20.300

Os bovinos contribuíram com 70,4% para o valor dos rebanhos e os suínos, com 24,8%.

O leite colhido ultrapassou 2.800.000 litros, no valor de NCr\$ 517,5 milhares.

O plantel avícola era estimado em 144.500 galináceos e 600 palmípedes, avaliados em NCr\$ 223,6 milhares.

A produção de ovos chegou a 285 mil dúzias, no valor de NCr\$ 136,8 milhares.

A lã em bruto recolhida alcançou 15 toneladas e NCr\$ 30,0 milhares.

A cêra e o mel de abelha renderam 200 e 2.800 quilos no valor de NCr\$ 400,00 e NCr\$ 1.400,00, respectivamente.

Há no Município, em atividade profissional junto aos criadores, um veterinário.

Abate de Reses

Em 1966, abateram-se 6.842 cabeças de bovinos, 56.076 de suínos e 3.387 de ovinos, que forneceram 5.570,2 toneladas de produtos vários, no montante de NCr\$ 4,9 milhões. A maior produção foi de carne verde de bovino, com 1.238,5 toneladas e 35,8% daquele valor. Seguiu-se a banha refinada e não refinada com 1.705,9 t e 27,3% do valor; as carnes verde, frigorificada e salgada de suínos, com 1.480,4 t e 21,0% do valor, o toucinho fresco, com 310,9 t e 8,3% do valor, além de outros produtos, que completaram os 7,6% restantes.

Comércio e Bancos

O MOVIMENTO comercial tem sua maior expressão nas atividades desenvolvidas pelos 5 estabelecimentos atacadistas e os 500 varejistas do Município.

A êstes há que juntar os estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais 102 bares e

botequins (na cidade) 49 oficinas de consertos (34 na cidade), 28 barbearias (26 na cidade), além de 13 institutos de beleza, todos na cidade, 6 hotéis, 4 pensões, 10 restaurantes e 8 postos de gasolina, somente na cidade.

O Município serve como centro de abastecimento e via de escoamento da produção de toda uma vasta área da Região Missioneira. No terreno das exportações merecem especial destaque os produtos agropecuários, tais como milho, soja, trigo, feijão, linho, banha, salame, queijo, couros, etc., cujos principais mercados são: Cruz Alta, Nôvo Hamburgo, Pôrto Alegre, Curitiba, São Paulo e Guanabara.

Há agências dos bancos do Brasil, União de Bancos Brasileiros, Província do Rio Grande do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Industrial e Comercial do Sul e o Nacional do Comércio.

Existe uma Cooperativa de Crédito Caixa Rural União Popular de Santo Ângelo e 1 agência da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul.

As principais contas bancárias apresentaram, em 31 de dezembro de 1967, os seguintes saldos (em milhares de cruzeiros novos): caixa, em moeda corrente, 486,9; empréstimos em contas correntes, 9.938,9; títulos descontados, 3.594,5; depósitos à vista e a curto prazo, 8.738,5; e depósito a prazo, 221,9.

A Câmara de Compensação de Cheques movimentou, em 1967, 66.678 cheques, no valor de NCr\$ 40,2 milhões. Sendo o valor médio por cheque de NCr\$ 602,84. Até abril de 1968 foram descontados 27.693 cheques, alcançando o valor de NCr\$ 28,4 milhões.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

SANTO ÂNGELO é servido pela Viação Férrea do Rio Grande do Sul, através do Ramal de Santa Rosa e linha Cruz Alta-Santa Rosa. Há 3 estações em seu território: Santo Ângelo, Comandaí e Maquinista Isaac.

Gasta-se, de trem, 1 hora e 30 minutos até *Giruá*; 1 hora e 40 minutos até *Ijuí*; 13 horas e 30 minutos até *Santiago*; 5 horas até *Tupanciretã*; 1 hora até *Catuípe*; 18 horas e 30 minutos até *Pôrto Alegre*.

O Município é atendido também por 16 empresas de ônibus, com linhas diárias para Pôrto Alegre, Santa Maria, São Borja, São Luiz Gonzaga, Cêro Largo, Guarani das Missões, Cruz Alta, Ijuí, Santa Rosa, Giruá, Santiago, Crissiumal e Três de Maio.



**Templo de S. Miguel:
Porta lateral do grande pórtico, reparada.**

Edifício da Prefeitura Municipal



O tempo de viagem, em rodovia, é de 1 hora e 5 minutos até *Ijuí*; 2 horas e 5 minutos até *Cruz Alta*; 1 hora e 5 minutos até *Santa Rosa*; 3 horas e 5 minutos até *Tupanciretã*; 4 horas e 5 minutos até *Santiago*; 2 horas até *São Luiz Gonzaga*; 3 horas e 5 minutos até *Três Passos*; 7 horas até *Giruá*; 1 hora até *Catuípe*; 15 horas e 25 minutos até *Pôrto Alegre*; e 5 dias, via *Pôrto Alegre*, *Curitiba*, *São Paulo*, *Matão* ou *Uberaba*, até *Brasília, DF*.

Existe, na cidade, um aeroporto, com 2 pistas, servido pela VARIG (Linhas do Interior do Estado do Rio Grande do Sul e Pôrto Alegre — Foz do Iguaçu). Até *Pôrto Alegre*, de avião, leva-se 2 horas e 25 minutos; até *Cruz Alta*, 1 hora 10 minutos; a *Ijuí* 1 hora e 50 minutos e a *Santa Rosa*, 15 minutos.

Na Prefeitura Municipal, até 1.º de janeiro de 1967, estavam registrados 1.082 automóveis, 28 ônibus, 664 caminhões e 1.034 veículos não especificados.



Comunicações

No TOCANTE a comunicações, há em Santo Ângelo uma Agência Postal Telegráfica e um Pôsto de Correspondência, do DCT, unidade da Companhia Rio-grandense de Telecomunicações, 2 estações rádio-telegráficas da VARIG, 1 do Quartel da Guarnição Federal, 1 do Regimento de Reconhecimento Mecanizado, 1 da Polícia Rural Montada e 1 do Batalhão Ferroviário.

O serviço telefônico compreende 206 aparelhos instalados até 1.º de janeiro de 1967.

EDUCAÇÃO E CULTURA

É digno de registro o movimento cultural do Município, onde se observa grande interesse pela instrução da juventude e pela cultura em geral.

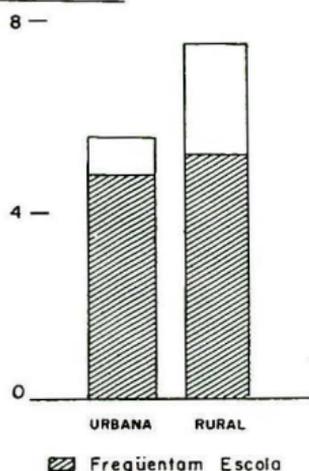
Ensino Primário

PELO CENSO Escolar de 1964, 76,8% das crianças em idade escolar freqüentavam escolas, em todo o Município. Nas áreas urbanas e suburbanas, a escolaridade subia a 87,3%, ao passo que nos meios rurais se reduzia êsse índice a 69,1%:

ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS RECENSEADAS		
	De 0 a 14 anos	De 7 a 14 anos	
		Total	Freqüentam escola
Município.....	27 227	13 073	10 044
Áreas urbana e suburbana..	11 260	5 538	4 835
Área rural.....	15 967	7 535	5 209

POPULAÇÃO DE 7 A 14 ANOS

MIL HABITANTES



Achavam-se em atividade 463 professôres regentes de classe, dos quais 241 eram normalistas e 42 não regentes. Dentre os normalistas, 220 do sexo feminino (19 na zona rural) e 21 do sexo masculino (13 na rural); 199 eram não normalistas do sexo feminino (134 na rural) e 23 do sexo masculino (20 na rural).

Quanto aos 42 não regentes, que trabalhavam todos nas zonas urbanas e suburbanas, 41 eram do sexo feminino.

Existiam 192 estabelecimentos escolares do ensino primário, em 1966, sendo 32 estaduais, 56 DIMEP, 94 municipais e 10 particulares. O corpo docente compunha-se de 566 professôres e a matrícula atingiu 12.302 alunos no início do ano letivo de 1967.

Ensino Médio

NA MESMA data, eram em número de 7 os estabelecimentos de ensino médio, dos quais o Govêrno do Estado mantinha 2: Ginásio das Missões e Ginásio de Entre Ijuís, além da Escola Técnica Industrial Presidente Vargas. Todos os demais são mantidos por particulares. Contavam-se, 6 unidades do secundário, com 172 professôres e 2.712 alunos; 3 do comercial, com 39 professôres e 423 alunos; 1 do industrial, com 32 professôres e 138 alunos, e 2 do normal, com 33 professôres e 383 alunos.

Ensino Superior

O CENTRO Educacional Sepé Tiraju, com o curso de direito, e o Instituto de Cultura Superior, com os de Filosofia, Ciências e Letras, eram os estabelecimentos de ensino superior existentes no Município até fins de 1966. Nesse ano, havia 575 alunos matriculados e 41 professôres em exercício de magistério.

Cultura

A PREFEITURA Municipal mantém a Biblioteca Pública Municipal, com um acervo de oito mil volumes.

Em circulação dois jornais semanais, o Debate, com tiragem de 2.000 exemplares; e a Gazeta, com tiragem de 1.500. Há 3 tipografias e 3 livrarias.

Cinemas 3: Cisne, Municipal e Avenida, com um total de 2.950 lugares.

Existe uma estação radiodifusora, prefixo ZYF-6, Rádio Santo Ângelo, ondas médias, 1.460 kc, funcionando desde 1947.

O Museu Federal das Missões, junto às Ruínas de São Miguel, guarda o passado histórico gaúcho com suas preciosidades.



Rua Marechal Floriano

As Associações Culturais são: o Cineclube Santo Ângelo; o Centro Filatélico Santo Angelense, o Clube de Aeromodelismo de Santo Ângelo, a Sociedade Cantora Unida, a Sociedade Musical Estrêla Dalva, e o Rádio Clube.

Há 23 sociedades recreativas e esportivas que são o Clube Comercial, o Clube Gaúcho o 28 de Maio, o 19 de julho, o 3 de Maio, a Casa dos Subtenentes e Sargentos, o Clube Esportivo Atafona, o Esportivo Municipal, o Flor de Maio, o Clube dos Oficiais do Exército, o Elite Clube Desportivo, o Esporte Clube Reserva, o Esporte Clube Tuiuti, o Esporte Clube Rio-grandense, o Grêmio Esportivo Santoangelense, o Esporte Clube Buriti, o Tamoio Futebol Clube, o Tênis Clube Santo Ângelo, a Liga Santoangelense de Bolão, a Santoangelense de Futebol, a Sociedade Hípica Flor da Serra, a Hípica Princesa Isabel e a Hípica Rancho Grande.

Os festejos se apóiam em tradições históricas, religiosas ou folclóricas, como a Semana da Pátria, de 1 a 7 de setembro; a Revolução Farroupilha, a 20 de setembro; a de São Miguel o Padroeiro; a 29 de setembro; as Festas Juninas e o Natal.

SAÚDE

PARA assistência hospitalar à população, conta o Município com o Hospital Santo Ângelo, com 155 leitos, Hospital Nossa Senhora de Lourdes, com 50, e o Wgatz, com 45, além da Casa de Saúde Santa Isabel, particular, com 26. Funcionam, também, o Posto de Saúde do SAMDU e o Posto de Saúde Estadual, além do hospital da guarnição militar.

No pleno exercício da profissão, 20 médicos, 12 farmacêuticos, 37 enfermeiros e 24 dentistas. As farmácias são em número de onze.

FINANÇAS PÚBLICAS

A UNIÃO arrecadou, no Município, em 1966, NCr\$ 1,3 milhão, o Estado NCr\$ 2,0 milhões e a Prefeitura NCr\$ 928,7 milhares. A despesa municipal foi de NCr\$ 955,1 milhares.



O orçamento municipal para o exercício de 1967 previa receita de NCr\$ 1,2 milhões e fixava igual despesa.

A coletoria federal estende sua jurisdição aos Municípios de Giruá, Catuípe e Chiapeta.

DIVERSOS ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL

A CIDADE é de aspecto agradável, com cerca de oitenta por cento de suas 92 ruas asfaltadas ou calçadas, e iluminadas.

Do mesmo modo as praças Pinheiro Machado, Rio Branco, da Bandeira e Osvaldo Aranha, arborizadas e ajardinadas. As avenidas são: Getúlio Vargas, Venâncio Aires e Brasil.

Os subúrbios formados pelas Vilas Castellarim, Sossêgo, Branca, Lava-Pés e Saída para o Matadouro não obedecem a plano urbanístico. Acha-se em elaboração o "plano diretor" da cidade, abrangendo o centro urbano e as vilas.

O serviço de abastecimento d'água estende-se a 53 logradouros e serve a 4.549 prédios, cobrindo 58,1 km de rêde. A rêde de esgôto mede 13,9 km, e atende a 2.320 prédios. Há 110 logradouros públicos iluminados. A rêde elétrica domiciliária se prolonga por 130 logradouros, havendo 5.265 ligações até dezembro de 1966. A usina de energia é do tipo hidroelétrica, com uma subestação em Jacuí e pertence à Companhia Estadual de Energia Elétrica. Em 1965, foram consumidos 7.193.653 kV, no valor de NCr\$ 494,3 milhares.

Para o culto católico Santo Ângelo possui, na cidade, a Catedral do Santo Anjo da Guarda e a Matriz da Sagrada Família e, em vários pontos do Município, 19 capelas.

Os cultos protestantes dispõem de casas e templos das igrejas Evangelista, Assembléia de Deus, Batista, Metodista, Adventista do Sétimo Dia, Evangelista de Confissão Luterana do Brasil (Sínodo Riograndense) e Luterana do Brasil, todos na cidade, além de outros 10 em pontos diversos do território municipal.

O espiritismo é praticado por cinco sociedades espíritas da cidade (uma na vila Pippi), além dos centros espíritas de Vau do Camilo, de Eugênio de Castro, Rincão dos Anjos e Serra de Baixo.

Dedicam-se à Assistência Social: a Católica de Caridade, Casa da Criança e a Comissão Municipal da LBA.

Acham-se instaladas em Santo Ângelo as seguintes repartições públicas: Agências do INPS, Pôsto Fiscal Federal, Exatorias Federal e Estadual, Inspetoria Federal do Ensino, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Junta de Conciliação e Julgamento, Guarnição Militar de Santo Ângelo (com 6 unidades), Destacamento da Brigada Militar, Polícia Rural Montada, Corpo de Bombeiros e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBE.

A Câmara Municipal se compõe de 15 vereadores. Até 4 de novembro de 1966, estavam inscritos 21.430 eleitores, em todo o Município.



Cruz monolítica do templo das missões Jesuítas, atualmente no cemitério da vila de Santo Ângelo.

FONTES

As informações divulgadas, foram, na sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Santo Ângelo, Darcy Pereira de Lima, pelo arquivo de documentação municipal da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE, de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro, pela 1.ª edição da Monografia de Santo Ângelo e pela "Revista Shell", n.º 77.

COLEÇÕES DE MONOGRAFIAS

5.^a série A

400 — Uruguaiana, RS. 401 — São José dos Campos, SP. 402 — Arapongas, PR. 403 — Outro Prêto, MG (2.^a edição). 404 — Botucatu, SP (2.^a edição). 405 — Cachoeiro de Itapemirim, ES (2.^a edição). 406 — Paranaíba, PR. 407 — Nova Friburgo, RJ (2.^a edição). 408 — Florianópolis, SC (3.^a edição). 409 — Anápolis, GO (3.^a edição). 410 — Limeira, SP. 411 — Itaperuna, RJ. 412 — Macapá, AP. 413 — Recife, PE (3.^a edição). 414 — Valinhos, SP. 415 — Porecatu, PR. 416 — Olinda, PE. 417 — Boa Vista, RR. 418 — Canoas, RS. 419 — Pôrto Velho, RO. 420 — Palmares, PE. 421 — Santo Ângelo.

2.^a série B

101 — Marum, SE. 102 — Cruz das Almas, BA. 103 — Jataí, GO. 104 — Florânia, RN. 105 — Santa Rita, PB. 106 — Pato Branco, PR. 107 — Xanxerê, SC. 108 — Piracuruca, PI. 109 — Linhares, ES. 110 — Pendências, RN. 111 — Cariacica, ES. 112 — Teófilo Otoni, MG. 113 — Iguatu, CE. 114 — Goianinha, RN. 115 — Neópolis, SE. 116 — Capela, SE. 117 — Jacupiranga, SP. 118 — Nova Lima, MG. 119 — Candeias, BA. 120 — Castanhal, PA. 121 — Mimoso do Sul, ES. 122 — Cachoeira do Arari, PA. 123 — Guadalupe, PI. 124 — Delmiro Gouveia, AL. 125 — Caracará, RR. 126 — Mazagão, AP. 127 — Amarante, PI. 128 — Niquelândia, GO. 129 — Marechal Deodoro, AL. 130 — Amapá, AP. 131 — Igarapé-Miri, PA. 132 — Rio do Sul, SC. 133 — Itamonte, MG. 134 — Domingos Martins, ES. 135 — Bom Jesus, RS. 136 — Conceição da Barra, ES. 137 — Óleo, SP. 138 — Nova Venécia, ES. 139 — Três Rios, RJ. 140 — Laranjal Paulista, SP. 141 — Cerqueira César, SP. 142 — Jaboticabal, SP. 143 — Guariba, SP. 144 — Ituaçu, BA.

Acabou de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos vinte e três dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e oito.